

**Sessão 37**  
**Biologia Animal IV**

**368**

**IMATUROS DE PENTATOMOIDEA (HEMIPTERA, HETEROPTERA):DESCRIÇÃO DAS NINFAS DE PHLOEA SUBQUADRATA SPINOLA, 1837 (PHLOEIDAE).** *Jorge Luiz Cabeleira Bernardes, Aline Barcellos, Jocelia Grazia (orient.)* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A família Phloeidae é representada por insetos muito peculiares, quanto à forma e hábitos. As curiosas adaptações do corpo, com expansões laterais foliáceas, tornam-os perfeitamente crípticos com o substrato, geralmente mirtáceas, árvores com ritidoma escamante. Estas características, aliadas ao tamanho corporal (23mm a 25mm, semelhantes às dimensões das tiras da casca que se soltam da árvore), fazem com que seja difícil a visualização destes insetos em ambiente natural. A família inclui dois gêneros e três espécies, com distribuição exclusivamente nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, sendo que *Phloea subquadrata* Spinola, 1837 possui registros para o Rio Grande do Sul. Seguindo a linha de pesquisa de estudo dos imaturos de pentatomóideos, desenvolvida no Setor de Entomologia Sistemática, objetiva-se apresentar a descrição detalhada dos estágios imaturos de *P. subquadrata*, com ilustrações dos 2º, 3º, 4º e 5º ínstars. Ninfas de primeiro instar não constam do material recebido para estudo, proveniente da Serra do Japi, Jundiá, SP provavelmente pelo fato de, neste instar, serem protegidas pela fêmea (cuidado maternal), dificultando sua coleta. O estudo dos imaturos, elaborado a partir de espécimes conservados em álcool 70%, inclui a tomada de parâmetros morfométricos com ocular de medição, seguida da descrição e elaboração de ilustrações (com auxílio de câmara clara acoplada a estereomicroscópio) e fotografias (câmara digital). As ninfas, desde os primeiros ínstars, apresentam grande semelhança com os adultos, com corpo fortemente deprimido e presença de expansões foliáceas, além de rostró longo, estendendo-se por quase todo o comprimento do corpo. Esta semelhança morfológica sugere que os indivíduos imaturos e adultos compartilhem os mesmos hábitos. (PIBIC/CNPq-UFRGS).